



PEDRO AUGUSTO FERREIRA (1868-1958)

SÓCIO FUNDADOR N.º 1

SÓCIO BENEMÉRITO (05-04-1895) (*)

PRESIDENTE HONORÁRIO (1899)

(*) SÓCIO HONORÁRIO N.º 101 (por integração, em 01/01/2001, dos Sócios Beneméritos, ao abrigo do art.º 94 do Regulamento Geral)

DEVE-SE A PEDRO AUGUSTO FERREIRA A INICIATIVA DA ORGANIZAÇÃO E DA FUNDAÇÃO, COM OUTRA “RAPAZIADA” (COMO ESCREVEU), EM 1 DE JANEIRO DE 1895, DO CLUB GYMNÁSTICO VELOCIPÉDICO FIGUEIRENSE, QUE, POUCO TEMPO MAIS TARDE, SE VIRIA A DENOMINAR GINÁSIO CLUBE FIGUEIRENSE.

Não tendo nascido na Figueira da Foz, foi sempre um figueirense de alma e coração!

Inspector do Estado junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, lugar que exerceu com grande inteligência e dignidade, tornou-se, na Cidade, uma figura respeitada, não só campo social, desportivo e cultural no Clube que fundou, cuja acção foi extraordinária, mas também na sua sempre prestimosa colaboração em outras organizações locais.



- Foi o primeiro Presidente da Direcção, eleito após a fundação do Clube (7 de Janeiro de 1895)
- Foi o primeiro professor de ginástica (1895)
- Elaborou os primeiros Estatutos (24-10-1896)
- Apresentou o modelo para o emblema (05-04-1899)

- Fez parte do último Conselho Fiscal da Sociedade do Teatro Príncipe (Janeiro de 1927)
- Escreveu a história do Clube correspondente ao período da pré-fundação (1894) a Fevereiro de 1942, que viria a ser publicada, mais tarde, no boletim “Vai d’Arrinca!...” (Jan. a Nov. de 1989)
- Do barco com o nome “ALTAIR”, foi Madrinha a sua filha mais velha, Almerinda (1905)
- Belíssimo dançarino, chegou a ser “mestre de sala” do Grande Casino Peninsular
- Fez parte da Comissão das “Bodas de Ouro”, em 1945
- Para além de ginasta, foi praticante de esgrima
- Figura no álbum “Bonecada do Ginásio” de Américo d’Assunção (caricatura n.º 2)

O PRIMEIRO !... N.º 140

Como socio n.º 1, fundador, benemerito e efectivo que é do G.C.F., foi tambem, no seu tempo, Rei em tudo. Nos desportos, que cultivou em geral, especializou-se como professor de gymastica e grande esgrimista. Tambem foi dançarino de renome, chegando a ser mesmo mestre de sala do Casino Peninsular, onde marcou entre os maiores clás da sua época. Está actualmente reformado como Inspector do Estado junto dos E. de E. e. onde occupou um lugar de destaque pelas suas qualidades de inteligencia e honestidade. Por isso aqui o apresentamos em traje... regional de fozto. viario, entre os quais passou as melhores horas da sua vida.

Não é siquerterse de nascimento, mas é o de alma e coraçáo. Assim o fossem “muitos” que por aí andam a presuntir de siquerterse.




Foto montagem: Américo D'Assunção

Fonte documental: Arq.º Histórico do G.C.F.
Pesquisa e coordenação: Elísio S. Godinho

- Foi, sem dúvida, a personalidade do Ginásio, até hoje, que mais vezes foi nomeada para cargos nos Corpos Sociais do Clube, como, a seguir, se designa:

Assembleia Geral: Presidente (1915)

Vice-presidente (1916)

Secretário (1901)

Conselho Fiscal: Presidente (1923-1926-1945-1949-1950-1952-1954 a 1956)

outros cargos: (1908-1917-1919 a 1921-1924-1925-1927-1936 a 1940-1943-1951-1953)

Direcção: Presidente (1895-1898-1899-1903)

Vice-Presidente: (1896-1897-1904 a 1906-1909)

Vogal: (1900-1911-1912-1922)

Comissão de revisão de contas: (1902)

Para além de toda esta disponibilidade no exercício de dirigente activo, Pedro Augusto Ferreira exerceu, a outros níveis, a sua acção importante, que, pela pesquisa efectuada por Elísio Godinho - outra grande figura do nosso Clube que deixou saudade - a seguir se descreve:

- 05-05-1896 – Exibiu-se em sabre
- 01-11-1896 - Teatro: entrou na cançoneta “3...ao Chiado”
- 25-12-1896 - Teatro: entrou na peça “Simão Simões”
- 02-01-1897 - Exibiu-se em sabre
- 06-01-1897 - Teatro: entrou na peça “Simão Simões” e na opereta “Mariquitas”, escrita pelos sócios Manuel Barreto e Luiz Dias Guilhermino, com música de Ribeiro Couto
- 03-02-1897 - Teatro: entrou na peça “Simão Simões” e na opereta “Mariquitas”
- 28-02-1897 - Teatro: entrou na peça “A Gata Borracheira”
- 02-03-1897 - Teatro: entrou na peça “A Gata Borracheira”
- 22-04-1897 - Teatro: entrou na peça “Os Vidinhas” – 1.^a representação, só para sócios
- 24-04-1897 - Teatro: entrou na peça “Os Vidinhas”
- 25-04-1897 - Teatro: entrou na peça “Os Vidinhas”
- 05-06-1897 - Exibiu-se em assalto de sabre
- 29-07-1897 - Teatro: entrou na peça “Os Vidinhas”
- 04-12-1897 - Dirige a Secção de Ginástica
- 09-01-1898 - Teatro: entrou na peça “Os sobrinhos do Papa” de homenagem ao falecido Actor Dias
- 08-12-1898 - Teatro: entrou na peça “Proezas do Sr. Raivoso”
- 12-02-1899 - Teatro: entrou na peça “Simão, Simões & C.^ª”
- 13-03-1899 - Teatro: entrou na peça “O Tio Padre”
- 18-04-1899 - Teatro: entrou na peça “Proezas do Sr. Raivoso”
- 07-01-1900 - Teatro: entrou nas peças “Medicomania” e “A Casa de Babel”
- 25-12-1900 - Teatro: entrou na peça “O Casamento da Vasca” – 1.^a representação
- 27-02-1900 - Teatro: entrou na peça “O Casamento da Vasca”
- 17-02-1901 - Teatro: entrou na peça “As inconstâncias da Vasca”
- 17-12-1901 - Teatro: entrou na peça “Os intrujões”
- 05-03-1905 – Teatro: entrou na peça “O Dr. Raivoso”
- 07-03-1905 - Teatro: entrou na peça “Os Espectros”
- 11-01-1922 - Na inauguração da Sede na Casa do Paço, foi descerrada a sua fotografia e as de Augusto de Oliveira e Pedro Collet-Meygret
- 23-02-1922 - Com António Amargo, faz parte da Comissão para alterar os Estatutos
- 26-02-1922 - Teatro: entrou no monólogo “Os Cábulas”
- 03-10-1924 - Dirige a secção de ginástica sueca e de aparelhos

Curiosamente, J. Sousa Cardoso, no seu livro “Ginásio Clube Figueirense – subsídios para a sua História (1896-1944)”, referindo-se a uma homenagem que foi prestada a Pedro Augusto Ferreira, afirma: “... *que o reconhecimento dos ginasistas já se poderia ter manifestado há mais tempo mas, no Ginásio, houve desde sempre a consciência do que o Clube devia ao sócio n.1, ao homem que se poderia orgulhar de ter poderosamente contribuído, com entusiástica e comunicativa tenacidade, para erguer e sustentar uma obra de prestígio para a Figueira e para o desporto*”.

Exmo. Senhor Presidente da Direcção do Ginásio Clube Figueirense

Figueira da Foz

Com sentimento de funda saudade, tenho a honra de enviar a V.Exa. uma colecção de programas de espectáculos e festas do Ginásio Clube Figueirense, programas que foram carinhosamente arquivados por meu saudoso Marido PEDRO AUGUSTO FERREIRA, sócio fundador dessa Colectividade.

Até aos seus últimos momentos, no espírito de meu Marido esteve sempre acesa a chama do amor ao seu Ginásio. Oferecendo ao Ginásio Clube Figueirense esta colecção, estou certa de que a confio a boas mãos, e ao mesmo tempo honro a memória de Quem tão devotadamente a organizou.

Apresentando a V.Exa. os meus cumprimentos, subscrevo-me

Figueira da Foz,
26-Fevereiro-1960

De V.Exa.
Muita Atenta

Idalina Pestana Ferreira

Dois anos após o seu falecimento, ocorrido em 1958, sua viúva, D. Idalina Pestana Ferreira, em 26 de Fevereiro de 1960, fez doação ao Clube de um importantíssimo espólio que pertenceu a seu Marido, constituído por documentação de grande interesse. Todos os elementos entregues foram cuidadosamente tratados, classificados e codificados para facilidade de consulta, o que muito enriqueceu o valioso Arquivo Histórico do “seu” querido Ginásio.

Em Junho de 1970, por ocasião da comemoração do 75.º Aniversário, foi prestada uma singela homenagem, em sua Memória, no cemitério onde repousa em jazigo de família.

Em Assembleia Geral realizada em 12 de Fevereiro de 1971, foi deliberado dar o nome “PEDRO AUGUSTO FERREIRA” à futura Sala-Museu do Clube.

Nas comemorações do 1.º Centenário da fundação do Clube Ginástico Velocipédico Figueirense (Ginásio Clube Figueirense), iniciadas em 1 de Janeiro de 1995, foi de novo homenageado Pedro Augusto Ferreira, tendo sido descerrada uma lápide comemorativa no jazigo onde se encontram os seus restos mortais.

Em 29 de Maio de 2003, foi inaugurada no Pavilhão “Jorge Galamba Marques”, por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio e pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Eng.º António Duarte Silva, a “SALA-MUSEU PEDRO AUGUSTO FERREIRA”, onde, em lugar próprio figura a sua fotografia, em conjunto com as de outros fundadores do Clube.

Um seu pensamento que, certamente em vida, sempre o orientou:

**“ GINÁSIO – continuará a ser a nossa palavra de ordem
FIGUEIRA – é o nosso grito de clan”**